



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Relação Da Anemia Com A Dificuldade De Aprendizagem Em Escolares De Sobral - Ce

**Autores:** BÁRBARA MARIA BARRETO TELES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); ALICE AGUIAR TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CAMILA BARBOSA GONDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); FRANCISCO PLÁCIDO NOGUEIRA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JUÂNI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); DIANE GOMES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar se a anemia e os valores de hemoglobina (Hb) se relacionam com a dificuldade de aprendizagem em escolares do 2º ano do Ensino Fundamental. Métodos: Foi realizado um estudo de caso-controle, sendo o caso constituído por 42 crianças do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública da cidade de Sobral que apresentavam dificuldade de aprendizagem, definidas como não leitoras e não alfabetizadas conforme instrumento de avaliação da Secretaria de Educação do Município, e o controle formado por 58 crianças do 2º ano da mesma escola, pareadas por idade, sem dificuldade de aprendizagem. Como variável de interesse, foi avaliada a hemoglobina por hemoglobímetro portátil Hemocue HB301, utilizando como valores de referência para anemia:  $Hb < 11,5g/dL$  para idade de 6 a 11anos (WHO,2001). Foram avaliados escolares de 8 ou 9 anos que estavam com dificuldade de aprendizagem e sem qualquer problema médico que a justificasse. Foram excluídas crianças portadoras de patologias clínicas que cursassem com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Para análise dos dados, utilizou-se uma tabela de contingência 2x2 para calcular o Odds Ratio (OR). O Teste T-Student para amostras independentes foi utilizado para comparação das médias de hemoglobina nos grupos estudados. Para nível de significância, foi adotado o valor de p menor que 5%. Resultados: Das 42 crianças com dificuldade de aprendizagem, 16 tinham anemia (38,1%), e das 58 crianças sem essa dificuldade, 16 tinham anemia (27,6%). Foi encontrado  $OR=1,4$ . A média de Hemoglobina no grupo caso foi de 11,76g/dL, e de 12,15 g/dL para o grupo controle, com  $p=0,0026$ . Conclusão: Os resultados mostram que os escolares com anemia apresentam chance 1,4 vezes maior de ter dificuldade de aprendizagem em relação à população controle, e que as crianças com dificuldade de aprendizagem têm menor média de hemoglobina, estatisticamente significativa, quando comparadas à população sem esse problema.